

# O COMMERCIODE SÃO PAULO

ANNO XI

ANNO 1903  
EXTRANGÉRIO E SEMESTRE 1903  
ESTRANGEIRO E SEMESTRE 1903  
ESTRANGEIRO E SEMESTRE 1903

SÃO PAULO—Sexta-feira, 14 de agosto de 1903  
ESTRÉETYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

EDICAO N. OFFICINA  
RUA DE S. BENTO 33-4  
TELEPHONE 529

NUMERO 3389

Começou isso!

Quixou-se a imprensa pernambucana de que, nessa outra riquíssima província, os funcionários estavam com os ordeneiros em agravos de três mezes.

Ora, que lembrança! Até parecer esquecimento.

Pois alguém já viu, depois que a República devorou os saldos deixados pela Monarquia, ordeneiros pagos regularmente?

Abaixa a juba o leão do norte e sujeite-se, como os outros Estados, à federação do jejun.

Está acima, muito acima de importante, a mensagem de despedida que o general Quintino Bocaiuva enciou ao Congresso fluminense. Resumiu-se isto:

Nada fiz, nada consegui fazer que prestasse; não há dinheiro, não há crédito; há dividas e despesas; a República é uma causa muito bonita, como anunciam, pessimamente, porém, como realidade. Retiro-me à vida privada, e de lá, prometo-o sob minha honra, farei votos pela felicidade dos meus parentes.

Não era de esperar tanta inconsequência de quem, como o histórico general, tanto contribuiu para o motivo que, em 16 de Novembro, se apossou dos saídos do Tesouro e derrubou a Monarquia. O que não presta, o que não tem concerto, deve ser removido. Fazer o mal e praiçar o erro, compreender-lhes as ruínas e lógicas consequências, e, como remedio, colocar-se à margem do desastre, à espera de que elle cesse, não é programma digno de quem viveu longos annos a fazer programas e a prometer ao poço diluvios de felicidades.

Retomou o general Quintino o cavalo pangaré que o conduziu à baiburdia de 16 de Novembro; proclame de novo às tropas no campo de S. Anna e, arredendo de tanto haver trabalhado para a desgraça do Brasil.

Continuam, na barra de Santos, as fortificações nos Itapigas. Ainda há dias, ali chegaram novos canhões e novas couraças.

Do pagamento, porém, aos proprietários dos terrenos invadidos pelo governo, não cuida o poder federal. Os infelizes prejudicados representaram, reclamaram, requereram, pediram, propuseram, e o governo continuou as obras. Que fazer? Que dizer?

A uma das reclamações replicaram solememente os representantes do poder executivo federal:

Apresentaram os reclamantes uma planta exata e grande da propriedade invadida.

Sim, senhor!

Amanhã, quando alguém me furtar um par de botinas, eu só poderei reclamar se apresentar, desenhada, a fórmula do meu pé.

X

Como vai isso!

Isso já não é patria: é um esqueleto pendurado no correamento dos quartéis.

Bem disse o general Borman: a espada do exercito é o único sustentáculo da Republica.

L. N. Santos, 1903.

## TELEGRAMMAS

Ferrão especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Os telegrammas de El Diario

RIO, 13

O dr. Leurs Müller, ministro da Viação, declarou hoje aos representantes da imprensa que, desde 15 de novembro de anno passado até hoje, nenhum telegramma expedido para El Diario, de Buenos Aires, foi transmitido com a nota de oficial.

A batalha de flores

RIO, 13

A Prefeitura limitou as entradas no jardim da praça da Aclamação, onde se realizaria a batalha de flores, a 200 para carregamento, e a 10 mil para pessoas e pe.

A City Improvement

RIO, 13

O prefeito municipal manda multar a Companhia City Improvement, por ter levantado e calçado na rua de S. Bento impedido por muitas horas o trânsito de veículos.

Fórum na Prefeitura

RIO, 13

O dr. Francisco Pereira Passos, presidente municipal, determinou que sejam despenados os postos ou empregos militares, durante os dias das festas comemorativas do centenário do nascimento de Imperialista de Castro.

A ação

RIO, 13

Os representantes do Rio Grande do Sul, no Congresso Federal, estiveram no Teatro São João, em audiência com o dr. Presidente da Assembleia

APONTAMENTOS

ANNO 1903

ESTRANGEIRO E SEMESTRE 1





